



PRESSÃO DO SINDICATO FAZ FTL/TLSA RETIRAR CLÁUSULAS CATASTRÓFICAS DE UMA PROPOSTA AINDA DISCRIMINATÓRIA PARA ACORDO COLETIVO

Sindicatos fazem a empresa recuar de proposta de banco de horas e redução do adicional noturno

O STEFEM participou com os demais sindicatos de mais uma negociação com a FTL/TLSA, em uma reunião tensa com a empresa nesta segunda-feira, dia 6, onde denunciámos a tentativa de prejudicar direitos dos trabalhadores e principalmente a política discriminatória com salários e abonos diferenciados.

Depois de mais de 20 horas de negociações, conseguimos que a empresa retirasse de sua proposta a cláusula que ameaçava reduzir o percentual pago de adicional noturno e também a que implantava de forma disfarçada o banco de horas.

Como informamos acima, a tensão dominou toda a reunião, com palavras fortes dos dirigentes sindicais e a indicação de que não aceitaríamos de forma nenhuma as duas cláusulas, que acabaram sendo retiradas pela empresa.

Conseguimos este recuo da intenção patronal, mas infelizmente continua na contraproposta os reajustes escalonados (3,4% até R\$ 5 mil de salários e 2,4% de reajuste acima deste valor salarial) e a abominável política discriminatória de abono para os trabalhadores operacionais com valor 3,5 menor do que está sendo oferecido para os gestores, o que deixa claro que teremos os chefes com os chicotes na mão para exigirem ainda mais dos companheiros prejudicados com um direito de menor valor.

Todos devem ter em mente que impedimos um prejuízo grande com as cláusulas que foram retiradas, mas infelizmente, temos uma gestão na empresa que penaliza justamente os que mais precisam, que carregam os resultados nas costas com sacrifício e são tratados com descaso e desprezo.

Os sindicatos, em cada base, encaminharão as assembleias para que os trabalhadores dêem a sua resposta à proposta patronal, decidindo com consciência e responsabilidade sobre um acordo para vigência de dois anos.



Pressão para impedir textos dúbios, que poderiam servir de armadilhas contra os direitos, principalmente o adicional noturno que cairia de 37,14% para 20%

LUTA UNIFICADA DOS FERROVIÁRIOS STEFEM - STEFEC - STEFEPI - SINDFER-NE

FTL/TLSA APRESENTA UMA PROPOSTA VERGONHOSA PARA PREJUDICAR DIREITOS

Empresas do Grupo CSN querem saquear condições de remuneração para quem trabalha no sacrifício

Mais uma vez a FTL/TLSA, empresas do Grupo CSN, tratam as negociações coletivas de trabalho em total desrespeito sem a menor consideração com o grande sacrifício dos trabalhadores em jornadas estafantes, tendo o desprazer de enviar para os Sindicatos uma minuta de contraproposta de Acordo Coletivo de Trabalho que nos prejudica severamente. Além de um reajuste baixo de 3,4% nos salários até R\$ 5 mil, e 2,4% sobre valores salariais maiores, mantendo sua política de saquear a categoria com remuneração escalonada, as empresas do Grupo CSN omitem na minuta a cláusula de **BANCO DE HORAS**, substituindo pela mesmíssima coisa com o nome de compensação de jornada, instrumento disfarçado que tem a mesma função de se apoderar das horas extras praticadas no sacrificante trabalho.

trabalhadores com uma redução do adicional noturno para 20%. Esta iniciativa é um absurdo! Explorar trabalhadores em uma atividade penosa, exercida com extremo sacrifício em horário que os patrões dormem tranquilamente, sem se importarem que o prejuízo de uma remuneração mais justa, dificulte a sustentabilidade familiar e traz grande nível de preocupação para cada companheiro atingido, repercutindo na sua estabilidade emocional no próprio trabalho. É absolutamente inadmissível uma proposta indecente como esta sobre quem carrega a empresa com total empenho e responsabilidade, situação que devemos repudiar e nos mobilizarmos para impedir este prejuízo. Manifestamos à empresa nossa completa indignação e cobramos uma nova reunião em que se dignem a corrigir a contraproposta vergonhosa e inaceitável.



Sem pressão, os patrões arrasam os direitos conquistados em acordos anteriores